

Encontro reuniu representantes das EFPC multipatrocinadas para discutir fomento e aperfeiçoamento para o setor

O que existe no segmento de previdência complementar fechado e pode ser ampliado e melhorado? O que não existe e pode ser construído? O que existe e deve ser eliminado? Ou, ainda, quais são as restrições para colocar em prática esses direcionamentos? Questionamentos indispensáveis para o fomento do setor e que foram debatidos durante o 1º Workshop Multipatrocinadas. O Encontro foi promovido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), dia 30/1, em Brasília. Contou com representantes da Abrapp e das nove maiores entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) multipatrocinadas do país

Na pauta temas como o Plano de Gestão Administrativa (PGA); a adesão automática aos fundos de pensão; a adequação tributária; o aperfeiçoamento à gestão baseada em risco e às regras de investimentos; a reestruturação e fortalecimento da PREVIC; e a importância da disseminação da educação financeira e previdenciária para a população.

Diretrizes que, segundo Ricardo Pena, diretor-superintendente da autarquia, devem ser pensadas e trabalhadas de forma conjunta entre os diversos atores do segmento, para que possam resultar em uma ação efetiva. “O mercado espera uma ação contínua do Estado quando, na verdade, é imprescindível que haja uma cooperação. Ele precisa perceber seu papel de relevância na construção de ações que resultem em crescimento do setor e maior proteção social a todos”, elucidou.

Exatamente nessa perspectiva, de construção colaborativa, que a PREVIC, reuniu representantes da Abrapp, Banrisul, BB Previdência, Icatu Fundo Multipatrocinado, IFM - Itajubá Fundo Multipatrocinado, MAG Fundo de Pensão, Multicoop; MultiPensions Bradesco, Multiprev e Sicoob Previ.

“Esse foi o primeiro workshop realizado pela PREVIC com as EFPC. E surgiu como uma demanda do próprio setor, após a autarquia iniciar, ainda no ano passado, uma série de reuniões segmentadas, fruto da construção do ecossistema dos fundos de pensão”, explicou Marcella Godoy, Coordenadora-Geral de Projetos de Fomento e Relações Internacionais. Segundo ela, a diferenciação dos fundos de pensão em razão do porte e complexidade permite um maior entendimento e aproximação da Superintendência às demandas setorializadas das EFPC.

O encontro contou com a participação de toda a Diretoria Colegiada da PREVIC: Ricardo Pena (Superintendente), Leonardo Zumpichiatti (Administração), João Paulo (Fiscalização e Monitoramento), Guilherme Campelo (Licenciamento) e Alcinei Rodrigues (Normas), além do Procurador-Chefe Leandro da Guarda. Aconteceu em formato de plenária na sede do Sicoob Previ, conduzido pelo doutor em Ciências Econômicas e Empresariais e professor associado da Fundação Dom Cabral, Gilmar de Melo Mendes. Veja as imagens do evento no [Flickr da PREVIC](#).

Fonte: Previc, em 01.02.2024.